

REPUBLICA

Florianópolis
FLORIANOPOLIS

ASSIGNATURA
Trimestre 34000
Semestre (pelo correio) 74000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Besterro, 12 de Setembro de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga
N. 991

ARMAS DE CONTRABANDO

Em um telegramma passado para a imprensa do Rio o dr. Hercílio Luz, ao tomar conta do governo no dia 1.º de Agosto, afirmou ter encontrado em palácio grande quantidade de armamento, provavelmente passado por contrabando.

De facto, não só foram encontradas armas do systema Comblain, mas diversas das que possui o ministério da guerra e haviam sido fornecidas por elle ao corpo policial, como também caixões novos e sem vestígios de terem passado pela arcação daquelle ministério.

Os órgãos da imprensa governista, especialmente *O Estado*, apressaram-se em contestar a asserção acima, dizendo que armas de contrabando nunca existiu neste Estado. E' isto uma invenção de nossos adversários como outras muitas, e já provamos em diversos artigos nesta própria columna, quanto era falsa esta asserção. Se pensassemos nos armamentos do governo da União, certamente que não seria com as duas boccas de fogo, etc., etc. Mais tarde, e procurando ainda contestar aquelle telegramma, escreveu *O Estado*: «Este cidadão quiz referir-se naturalmente à cincoenta e tantos Comblains do corpo policial e algumas Metalls que existiam em palácio. De contrabando nesta terra, não foram as armas que encontraram em palácio, pois estas vieram da arcação do exercito para a do policia etc.»

Entre a asserção do dr. Hercílio Luz a contestação formal dos órgãos governistas podia ter o espirito publico hesitado, mas qualquer duvida a respeito deve ter desaparecido agora em face da declaração do sr. Christovão Pires, actualmente à testa da administração do Estado, e, cremos, pessoa insuspeita aos redactores daquelles jornaes.

No expediente da presidencia, do dia 6 do corrente mez, publicado no *Jornal do Commercio* de 10, lê-se o seguinte:

«Ao presidente da Assembléa.—Na conformidade do art. 46, n. 23 da constituição do Estado, cabe-me o dever de submeter á approvação da Assembléa Legislativa a deliberação que tomou este governo de abrir no corrente anno os seguintes creditos extraordinarios:

Em 21 de Junho, da quantia de 40:000:000, para occorrer ás despezas com a compra de armamento para a força policial, conforme a autorização dada pela lei n. 69, de 17 de Maio ultimo.»

Foi somente agora, tres mezes depois, que o publico teve conhecimento de que o governo tinha aberto esse credito extraordinario para a compra de armamento. O facto de conservar-se tão grande reserva em assumpto que tão de perto interessa ao povo, denuncia a má fé com que o governo procedeu nessa compra de armamento.

Accresce a circumstancia de que esse armamento comprado não foi despachado em nenhuma das repartições fiscaes ou na Alfandega, e nem o podia ser sem prévia annuência do ministério da fazenda.

Desde que o governo comprou armamento e este não passou pela Alfandega, claro está que foi passado por contrabando.

Que o governo do Estado pensava em armar-se contra o governo da União nenhuma duvida pode haver depois da mensagem do tenente Machado, dos artigos d'*O Estado* e dos

preparativos bellicos, tões como compra de armamento, augmento do corpo policial, criação de um esquadro de cavallaria de S. José, etc.

Temos em nosso poder documento assignado por um dos chefes da situação, em que, referindo-se a ida de um contingente do 25.º batalhão para o Rio Grande do Sul e á nomeação do major Firmino para commandante das forças da fronteira, diz: «a cidade está clara; precisamos preparar-nos. Além das quatro metralhadoras, precisamos obter armamento, pois o que temos é pouco. Dr. Machado tomemos precauções.»

Ante provas dessa natureza acreditamos que os nossos adversarios não se animarão a contestar a proposição avançada pelo dr. Hercílio Luz. E' bem certo o dictado: *nao ha nada como um dia após o outro.*

MAGISTRATURA

Agora que a imprensa e a assembléa legislativa tratam dos meios de melhorar os vencimentos dos magistrados procurando dar-lhes uma subsistencia mais facil e commoda, parece-nos que é opportuno tambem chamar a attenção do poder competente para o abuso, que se tem dado em larga escala, das repetidas licenças em que vivem alguns juizes de direito, por motivo de moléstia.

Juizes de direito ha que, nomeados para boas comarcas, têm passado a maior parte do tempo nesta Capital no gozo de licenças; do sorte que este é quasi igual ao superior ao tempo de exercicio. Além da injustiça de estar o Thesouro pagando a quem não quer servir ao Estado, resulta o inconveniente de ficarem as comarcas entregues a juizes leigos, que são os que fazem o serviço enquanto os outros passeiam e divertem-se.

Ha um outro abuso que convém tambem cohibir, embora já esteja previsto em lei: é o de aumentarem-se os magistrados de suas comarcas sem licença ou motivo de serviço publico.

O art. 27 da lei n. 71 de 10 de Junho do corrente anno estabelece que o juiz de direito é obrigado a residir na séde da comarca, de qual só poderá sair a serviço publico, por moléstia ou licença, passando o exercicio do cargo ao seu substituto legal.

Temos visto continuamente nesta Capital magistrados que aumentam-se de suas comarcas e aqui vem passar dias, fora dos casos estabelecidos na lei que acabamos de citar. Constantemente mesmo que um delles passa dias na comarca e outros aqui, onde reside sua familia.

Convém acabar com esses abusos, devendo aquelles a quem compete applicar a lei serem os primeiros a respeitá-la.

A lei deve ser igual para todos.
Dura lex, sed lex.

Ponte «Paula Ramos»

Abrimos espaço, em seguida, á noticia do nosso illustrado collega *Blumenauer Zeitung*, acerca da inauguração da importante ponte Paula Ramos, no lugar Timbó do altivo e patriótico municipio de Blumenau, assim como a publicação da acta que no acto foi lavrada e dos telegrammas expedidos a respeito.

Felicitando o povo de Blumenau por mais esse melhoramento adquirido, o fazemos, outrossim, ao nosso distincto, honrado e prestigioso amigo, dr. Victorino de Paula Ramos, que, como digno delegado de terras e colonização n'este Estado e compenetrado das necessidades dos povos,

não cessa de attendel-as por modo tão efficaz como aquelle que diz respeito á factura da alludida ponte:

Foi inaugurada e entregue ao transito publico no domingo proximo passado, 27 de Agosto, uma obra de grande significação: a ponte do Timbó ultimamente construída.

A construção desta ponte veio satisfazer a uma das maiores necessidades reclamada desde muitos annos, devido unicamente este serviço ao nosso presado amigo dr. Paula Ramos, que empregou toda a sua influencia, sem cessar, junto do ministério da agricultura, expondo-lhe a necessidade da construção da ponte do Timbó, alm de obter o credito necessario para esta grandiosa obra, o que nunca conseguiu-se durante o tempo da monarchia.

Além desta ponte foram construídas as sobre os rios Ilsa, Itoupava &, graças aos esforços do dr. Paula Ramos.

Se o governo concedeu os meios necesarios para a execução dessas obras foi devido á attitude politica, sempre enérgica e correcta, do municipio de Blumenau sendo falso o principio de que nenhuma politica é melhor para nós, pois somente á politica devemos os numerosos melhoramentos que registramos desde a proclamação da Republica, graças ao prestigio e esforços do dr. Paula Ramos, em quem Blumenau tem depositado inteira confiança politica.

Só quem conhece a somma de esforços e trabalhos empregados para conseguir esses melhoramentos, pode nos dar razão, e quem sabe se soffrendo desgostos nas circumstancias actuaes.

A nova ponte do Timbó é um monumento que o sr. dr. Paula Ramos elevou eternamente em Blumenau. Quem se lembrar dos prejuizos havidos e do grande numero de pessoas que, passando a cavallo pela antiga ponte, caíram e succumbiram devido á rápida correnteza das aguas, não pode deixar de ser sinceramente grato ao sr. dr. Paula Ramos pela construção dessa obra.

Dou-se o caso de ser a ponte inaugurada e entregue ao transito publico no dia do anniversario natalicio do sr. dr. Paula Ramos, e é uma prova de gratidão ao pedido feito pelos habitantes interessados para que a mesma fosse denominada ponte PAULA RAMOS.

COMIA.—Acta da inauguração da Ponte «Paula Ramos».—Aos vinte e sete dias do mez de Agosto de mil oitocentos e noventa e trez, pelas 12 horas do dia, no municipio de Blumenau, neste lugar «Timbó» e local da Ponte ultimamente edificada sobre o Rio Benedicto, onde se achava o cidadão Manoel dos Santos Lostada, chefe interino da commissão de terras e colonização de Blumenau, presidentes o presidente da camera municipal o cidadão Henrique Probst, diversos funcionarios publicos e numeroz concurso de povo, passou o mesmo chefe interino a examinar se a referida ponte estava construída de accordo com o respectivo contracto e orçamento; e como achasse toda a construção nas condições contractadas, declarou a ponte inaugurada e desde logo franqueou ao transito publico independente de quaesquer annos, dando-lhe o nome de ponte «Paula Ramos» a pedido da quasi totalidade das pessoas presentes. Do que para constar lavrou-se a presente acta que vai assignada pelo respectivo chefe e mais pessoas que o quiserem. Eu Fides Decke, escrivão ad-hoc que o escrevi e assigno.—Assignado: Manoel dos Santos Lostada, Fides

Deeke, Henrique Probst, Otto Weimuthe, Fr. Donner, Otto Stutzer, Antonio José Schneider, Dr. José Bonifacio da Cunha, Paulo Zimmermann, Achill von Glisa, F. G. Busch, Otto Dagobert Moldenhauer, Carl Rischbieter, Emilio Wehmuth, Arthur Kohler, Wilhelm Ulrich, Jorge Bachmann, C. Krambeck, Heinrich Efferth, Carl Glier, Gottfried Benz, Hermann Dietrich, João Schluter, Hermann Klug, Heinrich Zickur, August Klitzke, Johann Dunke, Albert St. ein Carlos Hafs, Joseph Sutter, Friedrich Sauer, Friedrich Klug, August Piske, Carl Minske, August Brehmer, Wilhelm Genske, Hermann Brandt, Carl Richter, Hermann Kruger, Heinrich Janke, August Manke.

TELEGRAMMAS

Timbó, 27 de Agosto.—Amigos reconhecidos pelos grandes serviços que este municipio vos deve, hoje dia de vosso anniversario natalicio, quando sollemnisa-se inauguração de uma obra com que dotastes Blumenau, mandando-vos sinceros parabens desejando-vos prosperidades.—Henrique Probst, Otto Stutzer, Joaquim Mozer, José Sutter, Fides Deck, Paulo Zimmermann, F. G. Busch, Dr. Cunha, Carlos Rischbieter, F. Paganelli, H. Hostert, Emilio Wehmuth, Jorge Bachman, Henrique Efferth, Santos Lostada, Otto Wehmuth, Frederico Donner, Otto Moldenhauer.

Blumenau, 27.—Presentes á festa em que lembram gratos vosso nome nos dar razão, e quem sabe se soffrendo desgostos nas circumstancias actuaes.

Timbó, 27 de Agosto de 1893.—Clara Donner, Carolina Probst, Elizabeth da Cunha, Joanna Hering Margarida Freygang, Henriqueta Freygang, Margarida Hering, Bertina Wehmuth, Elisa Hering, Generosa Lostada, Julia Lostada, Gertrudes Stutzer, Delamollaria Muller, Thekla Donner, Virginia Lostada.

Blumenau, 27.—De volta inaugurada ponte Timbó, a que deram teu nome, dou-te parabens por este facto e mais pelo teu anniversario. Tu nome era repetidamente lembrado na festa e saudado durante o jantar em casa do Frederico Donner. A despeito exploração dos indigenas Blumenau continúa estimar-te e não esquecerá o muito que te deve. Recebe um abraço do amigo.—Bonifacio.

VISCONDE DE PELOTAS

SEUS ULTIMOS MOMENTOS, DEMONSTRAÇÕES DE PEZAR—TRASLADADO DO CADÁVER.

(Continuação)

A's 4 horas s'ihio o feretro, carregado por seis remadores do Arsenal de Guerra, segurando nos cordões os srs. ministros do interior e da marinha, barão do Rio Apa, contra-almirante Custodio de Mello, general Sodoro e capitão de fragata Alexandrino Alencar.

A' sahida do corpo tocou a banda de musica do 9º regimento de cavallaria, que seguia logo depois do carro, uma marcha fúnebre.

Compareceram ao sahimento: os srs. vice-presidente da Republica e todo o senado e camera dos deputados, o ministério, o ajudante-general do exercito e commando superior da guarda nacional e seu ajudante de ordens, commissões de alguns corpos

da guarnição, do Club Naval, da Escola Naval e Collegio Militar, Estalão Tiradentes, Marinheiros Nacionaes, generaes lario de Batovy, Xavier do Valle, Avila, Costalat, Cauntaria e Cunha Mattos, muitos officaes superiores e subalternos do exercito, commandante da brigada policial, do corpo de alumnos da Escola Naval, capitão de mar e guerra Lorena, e ajudante de ordens do contra-almirante Saldanha da Gama, representantes de todas as classes sociais e da imprensa.

Sobre o feretro viam-se as seguintes corôas:

Viscondes de Pelotas, general Cunha Mattos, Mariquitas de Mattos, filhos e filhas, nora e netos, dr. Felipe Camara, Viscondessa Delamare, dr. Joaquim Pedro, viuva do dr. Coutinho, Club Militar, general Xavier do Valle, ao marechal Visconde de Pelotas o povo agradecido, d. Amelia Vidal, de um amigo, do 1.º regimento de cavallaria, com os seguintes dizeres: «Ao heróico do Aquidabano, e Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Quando o feretro chegou ao arsenal, achavam-se abertas duas alas, uma de menores do mesmo arsenal, com as armas em funeral, e outra de 200 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, acompanhadas pelo tenente Tychio Bralhe, desde o portão até á capella.

Esta estava toda decorada de preto, tendo no centro o catafalco forrado de velludo preto e galões dourados.

As bandas dos menores e a do Corpo de Marinheiros tocaram durante o trajecto do portão á capella uma marcha fúnebre.

Ao ser retirado o caixão por marinheiros do arsenal, pegaram nos cordões, os srs. marechal (Floriano Peixoto, generaes Valle e Cunha Mattos, capitão Alfredo Camara, Quintino Baycayva e dr. Demetrio Ribeiro.

Quando chegou a porta da capella o caixão foi feito pelo vigário da Gloria officio fúnebre, sendo em seguida collocado o caixão no catafalco.

Além da officialidade pertencente ao arsenal, ali se achou o sr. tenente-coronel Serzedello e tenente coronel Cavalcante e muitas pessoas do povo e diversas familias.

Durante o trajecto do feretro, dada a residencia do finado e indo e largo do cões da Gloria, era enorme a concurrença de pessoas, notando-se grande numero de familias que em diversos pontos aguardavam a passagem do feretro.

O ajudante-general do exercito fez publicar a seguinte ordem do dia:

ORDEN DO DIA N.º 189

Mas uma vez o exercito cobrou-se de luto, mais uma existencia preciosa acaba de linar-se; já passou á mansão dos mortos o inclyto e legendario marechal José Antonio Correia da Camara, Visconde de Pelotas.

Dotado das mais perigosas virtudes civicas, foi tambem o general Camara o prototypo de verdadeiro soldado—bravura, intelligencia, sinceridade, rectidão no cumprimento do dever e lealdade—eis os predicados que mais nobilitaram nas carreiras das armas.

Rememorar os relevantes serviços prestados por este benemérito brasileiro á Patria, quer como soldado quer como cidadão, seria tarefa ingente: ali está a sua brilhante historia officio para perpetuar nas paginas da historia o nome do marechal José Antonio Correia da Camara.

Dando conhecimento ao exercito de tão triste e lamentavel acontecimento, o faço com o coração angustiado.

AVISOS

CLINICA MEDICA E PARTOS
DR. BENJAMIN

Rua da Republica em frente
à Igreja.

Goiabada, ameixa e fructas
em calda.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.a
Rua do Commercio 4 A

HEINRICH KIRCHHOFF
DÁ LIÇÕES DE INGLEZ E ALLEMAO

Pôde ser procurado no
Parthenon Catharinense.

Massas, cevadinha, sagú e
tapioca.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.a
Rua do Commercio 4 A

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.
Responde consultas verbalmente ou por escripto conforme lhe forem feitas.
Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n. 14 (sobrado em frente ao jardim "Oliveira Bellos").

Chas finas em latas e pacotinhos.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.a
Rua do Commercio 4 A

Dr. Alfredo Freitas
MEDICO E PARTHEIRO
Consultas e chamados a qualquer hora
Rua Trajano n. 5

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabelião de notas, escriptura civil e da Provedoria tem seu cartorio na rua Tiradentes, (antiga da cadeia) n. 14, onde pode ser procurado das 9 ás 4 horas da tarde.

DECLARAÇÕES

Muita attenção

Afonso Livramento, como procurador de seu cunhado Edmundo Trompowsky, convida aos restantes credores da extinta firma de Thomaz Coelho & Trompowsky á apresentarem suas contas até 30 de corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja esse prazo.

Outro sim, roga a todos os devedores da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo, á fim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judicias.

Desterro, 1 de Setembro de 1893.

Afonso Livramento.

Lacrima Christi a 6\$ a garrafa.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.a
Rua do Commercio 4 A

ATTENÇÃO
Sapataria Violetta
AO PUBLICO

Os abaixo assignados têm a honra de communicarem ao respeitavel publico, que nesta data estabeleceram-se com casa de sapataria a rua da Republica n. 4, onde encontra-se um variado sortimento de calçados; aceita-se encomendas, bem como dispõe de pessoal habilitado para satisfazer quaesquer exigencia d'aquelles que os quiserem honrar com o seu auxilio.

A RUA DA REPUBLICA N. 4 A

Roco Paladino & Peroni.

Biscoutos, a mendoas e manteiga.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.
Rua do Commercio 4 A

ESPECIFICOS

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

- 1. Febre, Chaga, Influenza, etc.
- 2. Tosse, Bronchite, etc.
- 3. Gripe, etc.
- 4. Doença de Estomago, etc.
- 5. Doença de Fígado, etc.
- 6. Doença de Bexiga, etc.
- 7. Doença de Vesícula, etc.
- 8. Doença de Intestino, etc.
- 9. Doença de Recto, etc.
- 10. Doença de Uterio, etc.
- 11. Doença de Ovario, etc.
- 12. Doença de Vagina, etc.
- 13. Doença de Cervicite, etc.
- 14. Doença de Endometrio, etc.
- 15. Doença de Myometrio, etc.
- 16. Doença de Peritonio, etc.
- 17. Doença de Pleura, etc.
- 18. Doença de Pulmão, etc.
- 19. Doença de Rim, etc.
- 20. Doença de Bexiga, etc.
- 21. Doença de Vesícula, etc.
- 22. Doença de Intestino, etc.
- 23. Doença de Recto, etc.
- 24. Doença de Uterio, etc.
- 25. Doença de Ovario, etc.
- 26. Doença de Vagina, etc.
- 27. Doença de Cervicite, etc.
- 28. Doença de Endometrio, etc.
- 29. Doença de Myometrio, etc.
- 30. Doença de Peritonio, etc.

Dr. Humphreys de Nova York.

300:000\$000

LOTERIA DE SANTA CATHARINA
PROTECTORA DA POBREZA

INTEGRAES 30:000\$000 INTEGRAES

Por 4\$500 Réis!

PLANO NOVO

Extração da 1ª série da 1ª Loteria
IN TRANSFERIVEL

12 de Setembro HOJE 12 de Setembro
CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

Com 4\$500 réis tira-se	30:000\$000
« 3\$750 « «	25:000\$000
« 3\$000 « «	20:000\$000
« 2\$250 « «	15:000\$000
« 1\$500 « «	10:000\$000
« 8750 « «	5:000\$000

8 RUA DA REPUBLICA 8

Telegrammas—Antovedo CAIXA DO CORREIO N. 20

Os contractadores,
Antonio C. de Azevedo & C.

Cognac e licores Cometa

OLIVEIRA, CARVALHO & C.a
Rua do Commercio 4 A

MILHO SUPERIOR

Vende-se a rua do commercio n. 46, á 7\$500 o sacco.

S. N. SAVAS

Queijos, sardinha e morfy tadella.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.a
Rua do Commercio 4

ATTENÇÃO
MOVEIS

Vende-se os seguintes: Mobiliás, lavatorio, mezade jantar, cadeira para sala de jantar, camas para casal e diversos objectos necessarios em uma casa de familia.
Prara ver e tratar á rua Bocayuva (Praia de fora) com Francisco Vieira de Souza Sobrinho.

Farinha nestle, maizena e araruta.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.a
Rua do Commercio 4 A

Chacara

BOM EMPREGO DE CAPITAL

No Estreito, proximo ao porto, vende-se uma excelente chacara, tendo casa de moradia, cafezal, arvores fructíferas e boa agua. Tambem vende-se uma casa em frente a esta chacara propria para negocio, tempo nos fundos um rancho.
Prara ver e tratar com o proprietario Antonio Luiz Marques, na mesma chacara.

VENDE-SE um pequeno terreno na rua Bento Gonçalves antiga do Grego, assim como tambem 3 bonitos pés de sagú.
Quem pretender dirija-se a seu dono
Alexandre José Ferreira

Vinhos marca Cometa
OLIVEIRA, CARVALHO & C.a
Rua do Commercio 4 A

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VID

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 48 annos tem tido em saldo a seu favor entre jurosrecebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS de viuvez e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no pais.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOIS ANOS DE VIDOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A SEUS SEGURADOS E A QUE EST. A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recomenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallocer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e continas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices continas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recomenda-se a os Srs. possuidores de apolices que o, em bom as vanta gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos, que apresentamos com uma pequena quota (manu), faz um porvir dos filhos na sua vida do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve providiar em del xar o porvir dos seus filhos e de suas estromosas esposas—herdeiros mais portes,—su pessoas de sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecia a divide alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL---CAPITAL FEDERAL

CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurais, mercadorias, móveis, roupas de uso quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuarios quites emprestadinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filias e Agencias nos Estados

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 40, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532.500\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicoló Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestações e agras decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que pagava debentes superior de 500000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500000

Emprestimo affectado de accordo com o l. 32 da lei n. 2184 de 1890 e decreto do governo Provisorio de 17 de Janeiro de 1890. Numero de debente. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acima de cinco mil e oitenta mil réis valor recebido ao juro de 8% ao anno pagos sem estralagem em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicoló Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS